



AS MUDANÇAS NA ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 2018

KAUFMANN, Heitor Batu¹; CASTRO, Luiz G. Meirelles²; MARTINS, Valéria Facco³;
BORGES, Vinicius Santos⁴; SCHWERZ, Maicon Bazzan⁵

Resumo: Passado o segundo trimestre do ano de 2018, percebemos que nossa economia já teve varias mudanças. Após, passar por um ano de grandes turbulências e fortes mudanças políticas, o ano de 2018 chegava com perspectivas de crescimento e prosperidade. Segundo o boletim Focus divulgado no dia 16 março, as projeções apontavam um crescimento no PIB (Produto Interno Bruto) em torno de 2,83% e com uma Taxa de juros (Selic), ao final do ano em 6,50%. No entanto, ao passar dos meses aconteceram varias mudanças, conflitos internos e externos que influenciaram diretamente a economia brasileira, como a Guerra Comercial entre EUA e a China, onde aconteceram sobretaxações de produtos, afetando diretamente no preço de commodities e decorrendo mudanças na balança comercial. Já aqui no Brasil, um fato extremante importante para estas mudanças foi a greve dos caminhoneiros, que impactou diretamente em muitos setores, principalmente o de proteína animal e de alimentação humana, interferindo no crescimento do PIB Brasileiro. Com tudo, o governo federal e economistas refizeram suas projeções e já reduziram o crescimento da economia brasileira para 1,6%, uma diminuição de 43% no crescimento comparando o mesmo índice a março. Outro dado também revisado foi a previsão de inflação, que aumentou para 4,2% no ano. Porém, são dados melhores do que os registrados desde 2014, onde registamos por dois anos PIB negativos. Mas estas mudanças trouxeram novamente a incerteza para dentro da “casa” do consumidor, gerando uma forte estagnação no mercado, dúvida que cada vez fica maior devido a eleições presidenciais que ocorrerão em Outubro e estão totalmente incertas. No entanto, podemos perceber que o mercado reage positivamente ou negativamente conforme saem as pesquisas, sempre tendo uma aceitação maior com candidatos liberais, influenciando como, por exemplo, a cotação do dólar e respectivamente o preço de commodities como o soja.

Palavras-chave: Economia. Taxa de juros. Mudanças.

¹ Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: heitorbatukaufmann@hotmail.com

² Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNICRUZ. E-mail: luizcastro004@gmail.com

³ Acadêmica do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: valeriefacco@hotmail.com

⁴ Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: viniussborges@hotmail.com

⁵ Professor do curso de Ciências Contábeis/UNICRUZ. Bacharel em Ciências Contábeis/UNIJUÍ. Mestre em Ciências Contábeis, com ênfase em Finanças Corporativas/UNISINOS. E-mail: maschwerz@unicruz.edu.br